



O extremo grego Dimitris Diamantidis venceu pela 6ª vez em 7 épocas o prémio de melhor defensor da Euroliga.

O extremo de 30 anos volta a vencer um prémio, que desde a sua implementação em 2005, apenas lhe tinha escapado na temporada passado, quando ficou atrás do russo Viktor Khryapa e do espanhol Ricky Rubio.

Desta vez, Diamantidis ficou à frente do extremo Shaun Stonerook do Montepaschi Siena e da dupla do Maccabi Electra Tel Aviv, Doron Perkins e Chuck Eidson.

O Homem-polvo, como é conhecido devido à sua enorme envergadura de braços ficou em 10º no ranking de roubos de bola, com 1.6 roubos por jogo e os seus 3.8 ressaltos por encontro foram a segunda melhor marca entre os bases.

Os treinadores votantes reconheceram o impacto defensivo de Diamantidis no jogo, muito para além dos seus números, premiando-o pela pressão sufocante sobre a bola, pela sua versatilidade para defender múltiplas posições e pelo seu papel de liderança no Panathinaikos, ajudando o conjunto grego a ser a 3ª melhor defesa da prova, com menos de 70 pontos sofridos em média por jogo.

Alem de continuar a brilhar na defesa, o experiente Diamantidis continua também a evoluir do ponto de vista ofensivo, tendo obtido esta época novos máximos de carreira em pontos (12.6 ppj) e assistências (5.7 apj).